

## INTERAÇÃO SOLO-PLANTA-MICORRIZA UTILIZADA NA REMEDIAÇÃO DE URÂNIO

**Stella Ribeiro de Jesus/bolsista<sup>1</sup>**

**Fábio Carvalho Nunes/orientador<sup>2</sup>**

**Lander de Jesus Alves/Co-orientador<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>IF-Baiano/Campus Santa Inês/E-mail: [stella.jribeiro@gmail.com](mailto:stella.jribeiro@gmail.com)

<sup>2</sup>IF-Baiano/Campus Santa Inês – Ba/E-mail: [fabio.nunes@ifbaiano.edu.br](mailto:fabio.nunes@ifbaiano.edu.br)

<sup>3</sup>Bioconsultoria Ambiental LTDA/Caetité - Ba/E-mail: [lander@bioconsultoria.com](mailto:lander@bioconsultoria.com)

O urânio é um metal pesado presente em toda a crosta terrestre e utilizado, principalmente, como combustível em usinas nucleares. Sua importância não se restringe à produção energética, uma vez que possui implicações para a saúde humana e qualidade do meio ambiente. Como importante alternativa para a recuperação de áreas impactadas por metais pesados, a biorremediação se destaca por atuar em longo prazo, apresentar maior efetividade e representar um menor custo de implantação. Uma vez que o processo de bioacumulação de urânio depende de uma complexa interação de fatores físicos, químicos e biológicos do solo e que os fungos micorrízicos arbusculares apresentam papel fundamental na imobilização de metais pesados, o presente estudo testou a hipótese de que a imobilização e translocação de urânio de solos para diferentes órgãos de espécies de plantas apresenta-se como variável dependente da condição de micorrização das plantas. Através do estudo foi possível demonstrar que as micorrizas arbusculares podem ser utilizadas como ferramentas biotecnológicas importantes para recuperação de áreas contaminadas com urânio.

**Palavras-Chave:** fungos micorrízicos arbusculares (FMA); urânio, radionuclédeos; fitorremediação.